



PLANO MUNICIPAL DE AMBIENTE

FICHAS DE PROJETO

SANTO TIRSO
TERRITÓRIO SUSTENTÁVEL

Introdução

Neste anexo apresentam-se os projetos a desenvolver no âmbito da implementação das medidas de sustentabilidade energética definidas no Plano Municipal de Ambiente de Santo Tirso. Estes projetos encontram-se especificados por tipologia de medida de sustentabilidade energética e por setor-alvo.

Os projetos são sumariados nas tabelas que se seguem e apresentados em detalhe nas fichas de projeto seguintes.

A monitorização da implementação do Plano Municipal de Ambiente de Santo Tirso será efetuada através da verificação dos indicadores apresentados nas fichas de projeto.

Índice

Introdução	2
1. Abastecimento de Água e Saneamento	6
1.1. Reforço da cobertura da rede de abastecimento de água	7
1.2. Manutenção do elevado nível de qualidade da rede de abastecimento de água	8
1.3. Reforço da cobertura do sistema de drenagem de águas residuais	9
1.4. Melhoria do serviço de apoio a clientes	10
1.5. Reutilização de águas pluviais e residuais tratadas	11
1.6. Melhoria da drenagem de águas pluviais	12
1.7. Criar novas origens de água para rega	13
1.8. Reaproveitar águas de nascentes locais	14
1.9. Otimização dos recursos fiscalizadores	15
1.10. Eficiência hídrica em edifícios municipais	16
1.11. Racionalização do uso da água	17
2. Desempenho Energético e Mitigação de Alterações Climáticas	18
2.1. Eficiência energética no setor serviços	19
2.2. Eficiência energética no setor residencial	20
2.3. Eficiência energética dos edifícios municipais	21
2.4. Iluminação em edifícios municipais	22
2.5. Sistema de gestão e monitorização de edifícios municipais	23
2.6. Sistema de gestão e monitorização de iluminação pública	25
2.7. Iluminação pública LED	26
2.8. Sinalização semafórica LED	27
2.9. Geração renovável integrada	28
2.10. Manual de Boas Práticas para a Eficiência Energética	29
3. Mobilidade Urbana Sustentável	30
3.1. Sistema de gestão e monitorização da frota municipal	31
3.2. Utilização de veículos elétricos	32
3.3. Instalação de pontos de carregamento para veículos elétricos	33
3.4. Ampliação e qualificação da rede pedonal e ciclável	34
3.5. Criação de rede de bicicletas partilhadas	35
3.6. Utilização de bicicletas em serviços municipais	36
3.7. Disponibilização de serviço de manutenção para bicicletas	37
3.8. Utilização de modos de transporte suaves	38
3.9. Melhoria da rede de transportes públicos	39
3.10. Melhoria eficiência da frota de transportes públicos	40
3.11. Otimização da mobilidade profissional e pendular	41
3.12. Disponibilização de uma plataforma de gestão intermodal	42
4. Qualidade do Ar e Ruído	43
4.1. Elaboração de uma carta de qualidade do ar	44
4.2. Atualização da carta de ruído	45
4.3. Reforço da fiscalização das infraestruturas industriais	46
4.4. Diminuição da percentagem de veículos pesados de mercadorias em circulação	47

4.5. Promover um ordenamento do território que minimize a exposição de comunidade local à poluição atmosférica e ao ruído ambiental	48
4.6. Elaboração planos de redução de ruído	49
5. Resíduos e Economia Circular	50
5.1. Recolha seletiva em infraestruturas e equipamentos municipais e serviços administrativos	51
5.2. Recolha diferenciada da fração orgânica e resíduos verdes	53
5.3. Expansão da rede de ecopontos	54
5.4. Reforço da fiscalização de deposição de entulhos e de montureiras	55
5.5. Promover a gestão de resíduos e a economia circular	56
5.6. Promover a economia circular	57
5.7. Criação de um Centro de Inovação Sustentável e Social	59
5.8. Sistema inteligente de gestão de resíduos	60
6. Turismo Sustentável	61
6.1. Criação de um posicionamento turístico “Santo Thyrso”	62
6.2. Dinamizar o Centro Municipal de Cultura e Artes	63
6.3. Criação de uma rede intermunicipal de gestão das infraestruturas culturais	64
6.4. Promover eventos internacionais de carácter desportivo, cultural e de lazer	65
6.5. Apoiar e recuperar o comércio tradicional	66
6.6. Dinamizar o Parque Metropolitano de Santo Tirso	67
6.7. Centro de Estudos Beneditinos	68
6.8. Fábrica de Santo Thyrso	69
6.9. Festival de teatro ao ar livre	70
7. Saúde Ambiental	71
7.1. Carta de Risco dos determinantes em saúde ambiental	72
7.2. Otimização dos recursos fiscalizadores	73
7.3. Promoção da saúde escolar	74
7.4. Atualização e monitorização de planos de emergência dos edifícios públicos	75
7.5. Plano de implementação de desfibrilhadores automáticos externos em espaços públicos	76
7.6. Capacitação da população para situações de emergência	77
7.7. Controle da qualidade do ar	78
8. Natureza, Biodiversidade e Uso Sustentável do Território	79
8.1. Promover a proteção, restauração e gestão sustentável dos ecossistemas e da biodiversidade	80
8.2. Valorizar o território e promover a biodiversidade	81
8.3. Catalogar espécies existentes no município	82
8.4. Ampliação e valorização de espaços florestais	83
8.5. Reforço da fiscalização dos recursos hídricos	84
8.6. Incentivo à diversificação de culturas e a conservação do solo	85
8.7. Identificação de zonas de risco de degradação do solo	86
8.8. Criação de corredores verdes	87
8.9. Utilização de espécies vegetais com menos exigências hídricas	88

9. Reabilitação Urbana	89
9.1. Fomentar a reabilitação urbana	90
9.2. Cidade atrativa e competitiva	91
9.3. Valorização do património cultural e natural	93
9.4. Reabilitar o mercado municipal	94

Abastecimento de Água e Saneamento

Área de intervenção	1. Abastecimento de Água e Saneamento
Título ação	1.1. Reforço da cobertura da rede de abastecimento de água
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Realizar ações de sensibilização, de forma a aumentar a adesão ao serviço de abastecimento de água.
Descrição	Realizar três ações de sensibilização. Após a realização das ações de sensibilização devem ser realizadas ações de fiscalização, junto da entidade gestora, sobre o cumprimento da legislação em vigor, aplicável ao regime do controlo da qualidade da água. A estas ações devem encontrar-se definidas contraordenações, caso aplicável.
Resultados da ação	O aumento da cobertura da rede de abastecimento de água tem como objetivo fornecer à população um serviço de qualidade, orientado por princípios de eficácia de gestão, defendendo os valores de ordem social e do meio ambiente. Como resultado das ações de sensibilização prevê-se conseguir mobilizar a população para boas praticas ambientais, dar a conhecer o modo de funcionamento dos sistemas de abastecimento de água e envolver a população nesta temática, aumentando desta forma adesão ao serviço de abastecimento de água.
Indicadores-chave	População abrangida [N.º] Eficiência dos sistemas de abastecimento de águas [%] Ações de sensibilização [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: médio
Investimento [€]	18.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Crowdfunding; - JEREMIE. Parcerias: - INDAQUA; - Águas do Norte.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	1. Abastecimento de Água e Saneamento
Título ação	1.2. Manutenção do elevado nível de qualidade da rede de abastecimento de água
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Realizar ações de sensibilização, que promovam a manutenção do nível de qualidade da rede de abastecimento de água.
Descrição	Realizar três ações de sensibilização.
Resultados da ação	Como resultado das ações de sensibilização prevê-se conseguir mobilizar a população para boas praticas ambientais, dar a conhecer a qualidade do serviço público de abastecimento de água que todos tenham acesso e que contribuam para uma boa saúde pública, para o bem-estar, para a inclusão e para o eliminar de desigualdades. Pretende também envolver a população nesta temática.
Indicadores-chave	População abrangida [N.º] Ações de sensibilização [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: médio/elevado
Investimento [€]	18.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Crowdfunding; - JEREMIE. Parcerias: - INDAQUA; - Águas do Norte.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	1. Abastecimento de Água e Saneamento
Título ação	1.3. Reforço da cobertura do sistema de drenagem de águas residuais
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Aumentar a adesão ao serviço de drenagem de águas. Realização de ações de sensibilização.
Descrição	Aderir à rede de cobertura do sistema do concelho de Santo Tirso; Realização de 2 ações de sensibilização. Após a realização das ações de sensibilização devem ser realizadas ações de fiscalização, junto da entidade gestora, sobre o cumprimento da legislação em vigor, aplicável ao regime do controlo da qualidade da água. A estas ações devem encontrar-se definidas contraordenações, caso aplicável.
Resultados da ação	Com o aumento e melhoria do grau de tratamento das águas residuais, garantindo desta forma um maior acesso ao saneamento prevê-se uma maior adesão de utilizadores ao sistema de saneamento de águas residuais. Com as ações de sensibilização prevê-se mobilizar a população para boas praticas ambientais, dar a conhecer o modo de funcionamento dos sistemas de abastecimento de água e envolver a população nesta temática.
Indicadores-chave	Investimento [€] Volume de água abastecida [m3/ano] Volume de águas residuais tratadas [m3/ano] Ações de sensibilização [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: médio/elevado
Investimento [€]	12.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Crowdfunding; - JEREMIE. Parcerias: - Águas do Norte.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	1. Abastecimento de Água e Saneamento
Título ação	1.4. Melhoria do serviço de apoio a clientes
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Assegurar uma maior capacidade de resposta a reclamações e sugestões.
Descrição	Promover a coordenação com as entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água e saneamento no sentido de assegurar uma maior capacidade de resposta a reclamações e sugestões.
Resultados da ação	Este projeto é desenvolvido numa ótica de melhoria contínua da qualidade e eficiência no serviço prestado aos cidadãos, que visa ir ao encontro das aspirações da população, permitindo a resolução de qualquer assunto de forma mais cómoda e rápida.
Indicadores-chave	Investimento [€] Serviços públicos eletrónicos [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	20.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Crowdfunding; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	1. Abastecimento de Água e Saneamento
Título ação	1.5. Reutilização de águas pluviais e residuais tratadas
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a utilização de águas pluviais e residuais tratadas em usos compatíveis.
Descrição	<p>Instalar um sistema de aproveitamento de águas pluviais para abastecimentos destinados a rega de zonas verdes e jardins, limpeza urbana, usos industriais, descargas em instalações sanitárias, entre outros.</p> <p>A este sistema deverá estar associada a realização de um cadastro para posterior monitorização do funcionamento do mesmo.</p>
Resultados da ação	<p>Com o aproveitamento das águas pluviais e residuais pretende-se contribuir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A redução do consumo de água da rede pública e do custo de fornecimento da mesma; - Evitar o consumo de água potável quando o seu uso não é imprescindível; - A disseminação à população de boas práticas para a conservação da água, a autossuficiência e de uma postura ativa perante os problemas ambientais das cidades.
Indicadores-chave	<p>Investimento [€]</p> <p>Volume de água abastecida [m3/ano]</p> <p>Volume de águas residuais tratadas [m3/ano]</p> <p>Sistemas de aproveitamento de águas pluviais [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: médio/elevado</p> <p>Qualificação do território: elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio/elevado</p> <p>Qualificação: médio/elevado</p> <p>Tecnologia: elevado</p>
Investimento [€]	31.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Crowdfunding; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	1. Abastecimento de Água e Saneamento
Título ação	1.6. Melhoria da drenagem de águas pluviais
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Efetuar intervenções de melhoria da drenagem pluvial, aumentando a capacidade de escoamento dos sistemas de drenagem correspondentes.
Descrição	Reabilitar o sistema de drenagem aumentando a capacidade de escoamento de águas pluviais. A este sistema deverá estar associada a realização de um cadastro para posterior monitorização do funcionamento do mesmo.
Resultados da ação	A otimização da capacidade de escoamento dos sistemas de drenagem visa a redução da exposição da população e das propriedades ao risco de inundações e reduz os danos causados pelas mesmas. Promove ainda a proteção e qualidade ambiental e o bem-estar social.
Indicadores-chave	Investimento [€] Concentração de poluentes [%]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: médio/elevado
Investimento [€]	93.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Crowdfunding; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	1. Abastecimento de Água e Saneamento
Título ação	1.7. Criar novas origens de água para rega
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Implementar soluções para utilização de origens de água alternativas para rega.
Descrição	<p>Alimentar de forma alternativa os sistemas de rega tais como sistemas de aproveitamento de águas pluviais e reutilização de água, de forma a evitar a utilização de água da rede pública de abastecimento, tratada para consumo humano.</p> <p>Proteção dos recursos hídricos subterrâneos racionalizando os sistemas de rega e a criação de circuitos ambientais em áreas classificadas.</p>
Resultados da ação	<p>O projeto sistemas Alternativos de Rega em espaços verdes e equipamentos públicos visa o aproveitamento eficiente de recursos hídricos através da otimização de sistemas e práticas da rede de abastecimento de água para rega e de uso em infraestruturas públicas.</p> <p>Este projeto contribui para a promoção da qualidade ambiental e da valorização de um recurso natural escasso- recurso hídrico – redução dos problemas de escoamento superficial e o respetivo desperdício.</p>
Indicadores-chave	<p>Investimento [€]</p> <p>Eficiência dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais [%]</p> <p>Qualidade das águas superficiais [%]</p> <p>Sistemas de aproveitamento de águas pluviais [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: médio</p> <p>Qualificação do território: médio/elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio/elevado</p> <p>Qualificação: médio/elevado</p> <p>Tecnologia: médio/elevado</p>
Investimento [€]	5.000.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Crowdfunding; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	1. Abastecimento de Água e Saneamento
Título ação	1.8. Reaproveitar águas de nascentes locais
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Implementar soluções para reaproveitamento de águas de nascentes provenientes das minas da Assunção e Monte Córdova.
Descrição	Promover a limpeza das nascentes, realização de prospeção de captações e diversas obras de melhoramento dos reservatórios e condutas existentes.
Resultados da ação	Com este projeto o concelho de Santo Tirso promove a eficiência dos sistemas de captação de águas e o aumento da capacidade de armazenamento dos reservatórios. A lavagem aos reservatórios visa assegurar a quantidade e qualidade de água distribuída. A higienização das infraestruturas reforça a qualidade da água que chega à população.
Indicadores-chave	Investimento [€] Qualidade das águas [%] Captação anual de água [%]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: médio/elevado
Investimento [€]	15.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Crowdfunding; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	1. Abastecimento de Água e Saneamento
Título ação	1.9. Otimização dos recursos fiscalizadores
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Aumentar a capacidade de fiscalização dos sistemas de abastecimento de água e saneamento.
Descrição	Realizar cinco ações de fiscalização dos sistemas de abastecimento de água e saneamento que façam o controlo de contaminações ou descargas de poluentes nas massas de água. As ações de fiscalização ficarão a cargo da Indaqua.
Resultados da ação	A fiscalização permite assegurar o cumprimento da legislação no que respeita aos sistemas de abastecimento de água e saneamento, garantindo a disponibilidade de água para os diferentes usos. Pretende-se proteger, melhorar e recuperar todas as massas de água com o objetivo de alcançar a boa qualidade da água e evitar ou limitar as descargas de poluentes nas massas de água.
Indicadores-chave	Investimento [€] Ações de fiscalização dos sistemas de abastecimento de água e saneamento [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: baixo/médio
Investimento [€]	100.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Crowdfunding; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	1. Abastecimento de Água e Saneamento
Título ação	1.10. Eficiência hídrica em edifícios municipais
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a instalação de dispositivos de consumo de água eficientes em edifícios.
Descrição	Implementar 52 sensores para monitorização de consumos e qualidade do abastecimento de água, nos edifícios municipais, nos seguintes edifícios ou infraestruturas: 14 Edifícios Municipais; 38 Edifícios Escolares.
Resultados da ação	Ao implementar este projeto, o Município de Santo Tirso, aumenta a sua capacidade de gestão dos consumos de água. Os dados fornecidos pelos sensores permitem promover boas práticas nos consumos e qualidade do abastecimento de água. A monitorização constitui-se, ela própria, como boa prática.
Indicadores-chave	Investimento [€] Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano] Consumo de água [l/hab] Boas práticas [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: elevado
Investimento [€]	15.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Crowdfunding; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	1. Abastecimento de Água e Saneamento
Título ação	1.11. Racionalização do uso da água
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover ações de educação e sensibilização para a redução dos consumos de água e minimização de desperdício.
Descrição	<p>Dinamizar 6 campanhas de sensibilização e informação junto da população de Santo Tirso. Prevê-se a distribuição de folhetos informativos com informação relativa ao desperdício na utilização de água e a divulgação nas redes sociais, outdoors, revista municipal, entre outros.</p> <p>Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; - Informar sobre o desenvolvimento de ações e encorajar as interações entre todas as partes interessadas; - Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação; - Disponibilizar informação atualizada e fidedigna sobre formas de reduzir os consumos de água; - Promover mudanças comportamentais junto da população; - Promover a capacitação dos cidadãos na utilização dos equipamentos.
Resultados da ação	Como resultado destas ações prevê-se a mobilização da população para boas praticas ambientais, dando a conhecer o modo de funcionamento dos sistemas e envolvendo ativamente a população nesta temática.
Indicadores-chave	<p>População abrangida [N.º]</p> <p>Gestão e utilização dos recursos aquáticos [%]</p> <p>Qualidade e abastecimento de água doce [%]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: baixo</p> <p>Qualificação do território: médio</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: baixo/médio</p>
Investimento [€]	36.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Crowdfunding; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Desempenho Energético e Mitigação de Alterações Climáticas

Área de intervenção	2. Desempenho Energético e Mitigação de Alterações Climáticas
Título ação	2.1. Eficiência energética no setor serviços
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover ações de sensibilização; Promover a utilização de fontes de energia renováveis.
Descrição	<p>Dinamizar 5 campanhas de sensibilização e informação junto da população de Santo Tirso. Prevê-se a divulgação nas redes sociais, outdoors, revista municipal, entre outros, com informação relativa à utilização de fontes de energia renováveis. Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; - Informar sobre o desenvolvimento de ações e encorajar as interações entre todas as partes interessadas; - Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação; - Disponibilizar informação atualizada e fidedigna sobre formas de utilização e equipamentos para a produção de energia a partir de fontes renováveis; - Promover mudanças comportamentais junto da população; - Promover a capacitação dos cidadãos na utilização de equipamentos.
Resultados da ação	Como resultado destas ações prevê-se a sensibilização e mobilização da população para boas práticas ambientais, e o envolvimento em diversos projetos com vista à promoção da utilização de fontes de energias renováveis.
Indicadores-chave	População abrangida [Nº] Investimento [€] Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: elevado
Investimento [€]	30.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: <ul style="list-style-type: none"> - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - JEREMIE. <p>Parcerias: -AdEPORTO.</p>

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	2. Desempenho Energético e Mitigação de Alterações Climáticas
Título ação	2.2. Eficiência energética no setor residencial
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover ações de sensibilização; Promover a utilização de fontes de energia renováveis.
Descrição	<p>Dinamizar 6 campanhas de sensibilização e informação junto da população de Santo Tirso. Prevê-se a distribuição de folhetos informativos com informação relativa à utilização de fontes de energia renováveis.</p> <p>Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; - Informar sobre o desenvolvimento de ações e encorajar as interações entre todas as partes interessadas; - Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação; - Disponibilizar informação atualizada e fidedigna sobre formas de utilização e equipamentos para a produção de energia a partir de fontes renováveis; - Promover mudanças comportamentais junto da população; - Promover a capacitação dos cidadãos na utilização dos equipamentos.
Resultados da ação	Como resultado destas ações prevê-se a sensibilização e mobilização da população para boas práticas ambientais, e o envolvimento em diversos projetos com vista à promoção da utilização de fontes de energias renováveis.
Indicadores-chave	População abrangida [Nº] Investimento [€] Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: elevado
Investimento [€]	36.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Fundo Ambiental; - JEREMIE. <p>Parcerias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - AdEPORTO.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	2. Desempenho Energético e Mitigação de Alterações Climáticas
Título ação	2.3. Eficiência energética dos edifícios municipais
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a colocação de isolamento térmico na cobertura e fachada dos edifícios e promover a substituição de caixilharias.
Descrição	Reabilitar a envolvente exterior e as áreas comuns do edificado. Reabilitar e qualificar os espaços exteriores, de forma contextualizada e integrada no espaço urbano.
Resultados da ação	O resultados esperados com a implementação deste projeto são: - Melhoria do conforto térmico e acústico das habitações permitindo a melhoria da qualidade de vida dos moradores; - Diminuição da fatura energética dos moradores; - Aumentar a durabilidade do edificado, salvaguardando a resistência do sistema estrutural das construções; - Aumento de benefícios fiscais;
Indicadores-chave	Investimento [€] Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano] Edifícios reabilitados [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: médio/elevado
Investimento [€]	500.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Fundo Ambiental; - JEREMIE. Parcerias: -AdEPORTO.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	2. Desempenho Energético e Mitigação de Alterações Climáticas
Título ação	2.4. Iluminação em edifícios municipais
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Substituir lâmpadas menos eficientes por lâmpadas LED.
Descrição	Substituir lâmpadas menos eficientes por lâmpadas LED; Instalação de sensores de iluminação; Substituir lâmpadas menos eficientes por lâmpadas LED em 53 edifícios públicos.
Resultados da ação	A substituição de lâmpadas menos eficientes para lâmpadas LED irá proporcionar ao município a redução dos consumos de eletricidade e consequentemente reduzir a fatura energética.
Indicadores-chave	Lâmpadas LED instaladas [N.º] Edifícios intervencionados [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: elevado
Investimento [€]	20.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Fundo Ambiental; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	2. Desempenho Energético e Mitigação de Alterações Climáticas
Título ação	2.5. Sistema de gestão e monitorização de edifícios municipais
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a apresentação regular de resultados - relatórios - provenientes do sistema de gestão e monitorização de consumos energéticos; Instalar sensores de iluminação.
Descrição	<p>Sendo o parque edificado a cargo do município vasto e distinto, a adoção de diretrizes generalistas para a racionalização de energia revela-se de pouca eficácia. Para resolver a questão, prevê-se a implementação de um sistema de gestão de energia, assente na efetiva monitorização do consumo energético, com vista à identificação de oportunidades de redução de consumo, seja através de comparação entre edifícios, alteração de perfil de consumo ou através da identificação de consumos residuais não justificáveis.</p> <p>Implementação de 53 sensores com vista à identificação de oportunidades de redução de consumo, seja através de comparação entre edifícios, alteração de perfil de consumo ou através da identificação de consumos residuais não justificáveis.</p> <p>O projeto prevê a instalação de lâmpadas LED e implementação de um sistema centralizado de monitorização e gestão de energia em:</p> <ul style="list-style-type: none"> 14 Edifícios Municipais; 2 Instalações Desportivas; 2 Edifícios de Serviços Internos; 35 Edifícios Escolares.
Resultados da ação	<p>Com a instalação de um sistema on-line de gestão e monitorização de energia, composto por um conjunto de equipamentos a instalar em cada um dos edifícios, destinados a implementar a recolha automática e segura de todos os parâmetros elétricos da instalação (tensões, correntes, potência ativa, reativa e aparente, fator de potência) e plataforma de gestão de energia pretende-se dotar os serviços técnicos do município de informação detalhada da forma como a energia em cada um dos edifícios está a ser utilizada, possibilitando desta forma uma atuação mais eficaz com vista à sua otimização, alcançando patamares elevados de eficiência.</p> <p>Através da análise dos dados fornecidos pelos sensores, o município poderá racionalizar os consumos de eletricidade e alterar hábitos de consumo por forma a reduzir consumo e fatura energética.</p> <p>A implementação de sensores é uma solução que permite gerir, de forma simples e em tempo real os consumo. Através da implementação dos sensores é possível criar relatórios periódicos com a informação considerada mais relevante para otimizar e gerir os consumos.</p>
Indicadores-chave	<p>Investimento [€]</p> <p>Edifícios intervencionados [N.º]</p> <p>Sistemas de gestão e monitorização instalados [N.º]</p> <p>Operações de manutenção/otimização efetuadas [N.º]</p>

Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: médio/elevado
Investimento [€]	104.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Fundo Ambiental; - JEREMIE. Parcerias: -AdEPORTo.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	2. Desempenho Energético e Mitigação de Alterações Climáticas
Título ação	2.6. Sistema de gestão e monitorização de iluminação pública
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a implementação de um sistema de gestão e monitorização da rede de iluminação pública.
Descrição	Adquirir um sistema de gestão e monitorização da rede de iluminação pública, com o objetivo de reduzir os custos da fatura em iluminação pública, o que constitui um projeto de impacto relevante ao nível da melhoria da sustentabilidade.
Resultados da ação	Com este projeto pretende-se promover a monitorização e redução dos consumos de energia elétrica na iluminação pública, sem perda de qualidade da mesma e sem colocar em causa a segurança pública.
Indicadores-chave	Investimento [€] Sistema de gestão [N.º] Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: elevado
Investimento [€]	700.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Fundo Ambiental; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	2. Desempenho Energético e Mitigação de Alterações Climáticas
Título ação	2.7. Iluminação pública LED
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Substituir totalmente a iluminação pública, por luminárias com lâmpadas LED.
Descrição	O Município de Santo Tirso é um dos primeiros do país com iluminação pública 100 por cento LED, fruto da substituição de cerca de 20 mil luminárias em todo o concelho.
Resultados da ação	Este projeto surge em linha com as políticas ambientais promovidas pela autarquia de Santo Tirso e em sintonia com a Agenda 2030, nomeadamente na área do desenvolvimento sustentável. A instalação das luminárias LED vai proporcionar uma poupança energética, uma redução as emissões de CO ₂ e um aumento dos níveis de eficiência energética. Além disso, melhora a segurança de pessoas e bens, uma vez que o LED garante melhor aproveitamento da luz.
Indicadores-chave	Investimento [€] Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano] Luminárias intervencionadas [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: elevado
Investimento [€]	3.300.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Fundo Ambiental; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	2. Desempenho Energético e Mitigação de Alterações Climáticas
Título ação	2.8. Sinalização semafórica LED
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Substituir iluminação semafórica pouco eficiente por luminárias LED.
Descrição	Substituir a iluminação semafórica pouco eficiente por iluminação semafórica LED. O projeto prevê a substituição de 1.000 lâmpadas incandescentes dos semáforos de Santo Tirso por lâmpadas com tecnologia LED.
Resultados da ação	Este projeto permitirá concretizar a substituição de lâmpadas pouco eficientes que ainda existem na sinalização semafórica do concelho por lâmpadas LED, o que aportará reduções diretas no consumo energético dada a maior eficiência desta tecnologia face às convencionais.
Indicadores-chave	Investimento [€] Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano] Semáforos intervencionados [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: elevado
Investimento [€]	426.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Fundo Ambiental; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	2. Desempenho Energético e Mitigação de Alterações Climáticas
Título ação	2.9. Geração renovável integrada
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a instalação de sistemas de produção de energia para autoconsumo.
Descrição	Promover a instalação de sistemas de produção de energia para autoconsumo. Este projeto prevê a instalação de painéis solares fotovoltaicos em 14 edifícios municipais e 2 instalações desportivas.
Resultados da ação	A aposta em sistemas de produção de energia a partir de fontes renováveis contribui para o posicionamento do município de Santo Tirso como território com baixa intensidade energética e carbónica e com maior independência energética. Santo Tirso tem apostado na promoção de um desenvolvimento sustentável, apoiando investimentos com uma forte componente ambiental e que contribuem para o crescimento da economia e para a criação de emprego.
Indicadores-chave	Investimento [€] Produção renovável de energia [MWh/ano] Painéis solares fotovoltaicos instalados [N.º] Potência instalada [kWp]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: elevado
Investimento [€]	360.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamento municipal. Parcerias: -AdEPORTO.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	2. Desempenho Energético e Mitigação de Alterações Climáticas
Título ação	2.10. Manual de Boas Práticas para a Eficiência Energética
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Elaborar e disponibilizar um manual de boas práticas para a eficiência energética.
Descrição	<p>Desenvolvido pela AdEPorto – Agência de Energia do Porto, no âmbito do projeto “Habitação A+”, o “Guia de Boas Práticas na Utilização de Energia e Água” contou com a parceria de diversos municípios.</p> <p>Este Guia possui com dicas simples que pretendem auxiliar os cidadãos a obter uma maior e melhor poupança económica nas suas atividades diárias. Pretende, ainda, ser um verdadeiro incentivo à poupança nas habitações, com orientações para as áreas da eletricidade, gás, água e resíduos.</p>
Resultados da ação	<p>O estudo sobre a eficiência energética realizou-se em 532 habitações, a realização desta auscultação junto dos municípios permitiu não só a colaboração da MatosinhosHabit para o estudo que levou à concretização do “Guia de Boas Práticas na Utilização de Energia e Água” da AdEPorto, como também possibilitou a realização de uma ação de sensibilização relacionada com a redução dos consumos de água e energia junto dos municípios referidos.</p> <p>O guia contém diversas recomendações no que concerne, por exemplo, a escolha e a utilização dos eletrodomésticos, e ainda alguns conselhos no que diz respeito à redução de resíduos e ao consumo de água e luz de iluminação.</p>
Indicadores-chave	<p>Investimento [€]</p> <p>Realização de manuais de boas práticas [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: baixo</p> <p>Qualificação do território: médio</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio</p> <p>Qualificação: baixo/médio</p> <p>Tecnologia: baixo/médio</p>
Investimento [€]	0
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal; - Fundo Ambiental; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Mobilidade Urbana Sustentável

Área de intervenção	3. Mobilidade Urbana Sustentável
Título ação	3.1. Sistema de gestão e monitorização da frota municipal
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a implementação de um sistema de gestão e monitorização da frota municipal; Otimizar frotas e consumos energéticos.
Descrição	Promover a implementação de um sistema de gestão e monitorização da frota municipal; Otimizar frotas e consumos energéticos. Aquisição e instalação de 57 sensores de gestão e monitorização na frota municipal, sendo estes: - 18 veículos ligeiros de passageiros; - 29 veículos ligeiros de mercadorias; - 6 pesados de passageiros; - 2 motocicletas; - 4 pesados de mercadoria.
Resultados da ação	Através dos dados fornecidos pelos sensores da frota municipal, o município pretende monitorizar os consumos dos veículos e contribuir para a melhoria das práticas de condução dos motoristas com o objetivo de reduzir consumos de combustível. A implementação de um sistema de monitorização da frota é uma solução que permite gerir, de forma simples e em tempo real, toda a atividade da frota municipal e criar relatórios periódicos com a informação considerada mais relevante para otimizar consumos e garantir a segurança da frota.
Indicadores-chave	Investimento [€] Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano] Sensores de gestão e monitorização instalados [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo/médio Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: elevado
Investimento [€]	27.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanin; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	3. Mobilidade Urbana Sustentável
Título ação	3.2. Utilização de veículos elétricos
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Substituir gradualmente a frota de veículos municipais movidos a combustíveis fósseis por veículos elétricos.
Descrição	<p>Substituir gradualmente a frota de veículos municipais movidos a combustíveis fósseis por veículos elétricos.</p> <p>O Município de Santo Tirso pretende proceder à aquisição de 5 veículos elétricos, num claro contributo para a descarbonização do setor dos transportes, melhoria da qualidade do ar e redução de ruído. Esta iniciativa tem impacto ao nível do combate às alterações climáticas.</p>
Resultados da ação	<p>Através da renovação da frota o município procura consolidar o processo de substituição de veículos a combustíveis fósseis por veículos elétricos e/ou híbridos e fazer a monitorização de veículos efetivamente substituídos.</p> <p>A promoção da utilização de veículos mais ecológicos terá um impacto significativo quer na redução da pegada carbónica do setor quer na redução da dependência energética do município.</p> <p>A substituição dos veículos antigos por veículos mais recentes, da mesma gama, assegura, por si só um incremento na eficiência energética e, conseqüentemente, uma redução dos consumos de combustível por km percorrido.</p> <p>Com este projeto pretende-se, assim, a promoção de uma mobilidade sustentável que contribua para uma redução da poluição, dos consumos energéticos e de emissões de CO₂.</p>
Indicadores-chave	<p>Veículos elétricos adquiridos [N.º]</p> <p>Veículos substituídos [N.º]</p> <p>Redução de emissões de CO₂ [tCO₂/ano]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: médio/elevado</p> <p>Qualificação do território: elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio/elevado</p> <p>Qualificação: médio/elevado</p> <p>Tecnologia: elevado</p>
Investimento [€]	125.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanin; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	3. Mobilidade Urbana Sustentável
Título ação	3.3. Instalação de pontos de carregamento para veículos elétricos
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover o aumento gradual de pontos de carregamento para veículos elétricos públicos.
Descrição	Adquirir e instalar 10 postos de carregamento de veículos elétricos.
Resultados da ação	Com este projeto prevê-se o aumento de condições para a escolha de formas de mobilidade mais sustentável consequentemente promovendo a redução de emissões de CO2.
Indicadores-chave	Postos de carregamento instalados [N.º] Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: elevado
Investimento [€]	300.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanin; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	3. Mobilidade Urbana Sustentável
Título ação	3.4. Ampliação e qualificação da rede pedonal e ciclável
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2025
Objetivos	Promover a construção de novas vias cicláveis e/ou pedonais; Assegurar a qualificação da rede pedonal e ciclável; Melhorar as condições de segurança rodoviária e promover a melhoria da mobilidade através da promoção de utilização de um meio de transporte menos poluente - a bicicleta.
Descrição	Implementar 20 quilómetros de ciclovia, reestruturação dos principais espaços públicos da malha urbana em prol dos peões, aposta num serviço intermunicipal de transportes públicos e reorganização do estacionamento.
Resultados da ação	A criação de pistas cicláveis permite aos munícipes e visitantes disporem de melhores escolhas de acessibilidade e mobilidade com deslocações seguras e confortáveis a custos mais acessíveis. Este projeto destaca-se, assim, pelas vantagens associadas à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, através da adoção de comportamentos mais saudáveis, promovendo-se um maior usufruto e vivência dos espaços verdes e combate à sazonalidade turística. O projeto promove, deste modo, a adoção dos modos suaves de forma consistente e gradual, face às limitações atuais e futuras do transporte individual motorizado, pelo que permite alcançar objetivos como a redução de emissões de carbono, a melhoria da qualidade do ar, a diminuição de consumos energéticos e do ruído.
Indicadores-chave	Dimensão da rede ciclável [km] Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: elevado
Investimento [€]	1.000.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanin; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	3. Mobilidade Urbana Sustentável
Título ação	3.5. Criação de rede de bicicletas partilhadas
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Implementar um sistema de partilha de bicicletas nas freguesias; Efetuar ações de sensibilização, informação e divulgação.
Descrição	Implementar um sistema de partilha de bicicletas nas freguesias, através da aquisição e introdução de 30 bicicletas na cidade de Santo Tirso, de forma a dar continuidade ao projeto "Pedala". Retomar a iniciativa dos 'Passeios em Bicicleta' com uma periodicidade trimestral. Esta ação prevê ainda a realização de 3 ações de sensibilização à população.
Resultados da ação	Promover o crescimento da mobilidade intraurbana tendo por base um aumento da utilização dos modos de transporte suaves na forma de funcionamento da circulação de pessoas e veículos no espaço público central. Ao aumentar o grau de partilha entre diferentes modos de transporte e ao proceder-se ao aumento de canais de circulação/ estadia de pessoas e veículos de duas rodas, por redução do 'espaço automóvel', pretende-se alterar o padrão de mobilidade urbano, com benefícios claros para as condições ambientais locais.
Indicadores-chave	Aquisição de bicicletas [N.º] Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano] Ações de sensibilização realizadas [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: elevado
Investimento [€]	170.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Governamentais ; - Orçamento municipal; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	3. Mobilidade Urbana Sustentável
Título ação	3.6. Utilização de bicicletas em serviços municipais
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover o uso de bicicletas pelos funcionários municipais. Criar condições favoráveis à circulação de bicicletas e dar formação aos utilizadores.
Descrição	Promover o uso da bicicleta e a criação de um espaço para o estacionamento de 25 bicicletas para os funcionários da Câmara Municipal. Criar condições favoráveis à circulação de bicicletas e realizar uma ação de formação com os utilizadores.
Resultados da ação	A criação de um estacionamento de bicicletas para promoção do uso das mesmas pelos funcionários da Câmara Municipal de Santo Tirso é um mecanismo potenciador de introdução de novos transportes urbanos mais sustentáveis, com menores custos associados e vantagens ao nível de qualidade de vida e adoção de comportamentos mais saudáveis.
Indicadores-chave	Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano] Parqueamento de bicicletas [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	16.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Governamentais ; - Orçamento municipal; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	3. Mobilidade Urbana Sustentável
Título ação	3.7. Disponibilização de serviço de manutenção para bicicletas
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Execução de postos de manutenção de bicicletas.
Descrição	Criar 1 posto de manutenção de bicicletas.
Resultados da ação	A criação do posto de manutenção de bicicletas, visa a promoção da mobilidade suave e prevê a realização de ações concretas de incentivo à adoção de hábitos de mobilidade mais sustentáveis.
Indicadores-chave	Investimento (€) Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano] Postos de manutenção criados [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: elevado
Investimento [€]	2.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Governamentais ; - Orçamento municipal; - JEREMIE.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	3. Mobilidade Urbana Sustentável
Título ação	3.8. Utilização de modos de transporte suaves
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover o aumento da mobilidade a pé e de bicicleta.
Descrição	<p>Promover o aumento da mobilidade a pé e de bicicleta, através de 6 campanhas de sensibilização e informação junto da população de Santo Tirso.</p> <p>Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; - Informar sobre o desenvolvimento de ações e encorajar as interações entre todas as partes interessadas; - Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação; - Disponibilizar informação atualizada e fidedigna sobre modos de transporte suaves; - Promover mudanças comportamentais junto da população; - Promover a capacitação dos cidadãos na utilização dos equipamentos.
Resultados da ação	Como resultado destas ações prevê-se a sensibilização e mobilização da população para boas práticas ambientais, e o envolvimento em diversos projetos que promovam a utilização alternativa de meios de transporte.
Indicadores-chave	<p>Investimento (€)</p> <p>Redução de emissões de CO₂ [tCO₂/ano]</p> <p>Redução de consumo de energia [MWh/ano]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: médio/elevado</p> <p>Qualificação do território: médio</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: elevado</p>
Investimento [€]	36.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fundo Ambiental; - FEDER; - Crowdfunding; - ESCO, venture capital, mezanine ; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	3. Mobilidade Urbana Sustentável
Título ação	3.9. Melhoria da rede de transportes públicos
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Assegurar a otimização da oferta de transportes públicos, com circuitos e horários ajustados às necessidades da população, tal como conferir maior conforto das estações de transportes.
Descrição	<p>Considerando a mobilidade sustentável como preponderante na qualidade de vida dos cidadãos, o Município de Santo Tirso pretende otimizar a oferta de transportes públicos.</p> <p>Este serviço pretende conferir aos munícipes e visitantes um modo de transporte rápido, económico, seguro, cómodo e prático e, simultaneamente, descongestionar o trânsito no centro histórico da cidade. Este projeto vem ainda reduzir a procura de estacionamento, libertando o espaço e tornando-o mais agradável e amigável para a população residentes e visitante e ainda conferir maior conforto à Estação Ferroviária e à Central de Transportes.</p>
Resultados da ação	<p>A melhoria da rede de transportes públicos prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dotar a região de alternativas de transporte público eficientes e de qualidade, favorecendo a inovação e a sustentabilidade; - Promover uma melhor gestão da mobilidade, tirando partido da instalação de sistemas inteligentes de transportes, das políticas de estacionamento e do uso dos preços como instrumentos de gestão da procura; - Preconizar uma gestão da mobilidade que aponte para a transferência modal do automóvel privado para o transporte público, com vista à consolidação de um desenvolvimento mais sustentável, favorecendo a articulação, complementaridade e exploração coordenada de serviços de transporte públicos.
Indicadores-chave	<p>Investimento (€)</p> <p>Redução de emissões de CO₂ [tCO₂/ano]</p> <p>Redução de consumo de energia [MWh/ano]</p> <p>Circuitos criados [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: médio/elevado</p> <p>Qualificação do território: elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio/elevado</p> <p>Qualificação: médio/elevado</p> <p>Tecnologia: elevado</p>
Investimento [€]	1.200.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fundo Ambiental; - FEDER; - Crowdfunding; - ESCO, venture capital, mezanine ; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	3. Mobilidade Urbana Sustentável
Título ação	3.10. Melhoria eficiência da frota de transportes públicos
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a coordenação com entidades gestoras de serviços de transportes públicos; Promover a renovação gradual da frota de veículos de transportes públicos para veículos mais eficientes ou elétricos.
Descrição	Aquirir 5 autocarros elétricos, com superior desempenho ambiental e energético.
Resultados da ação	Com este projeto pretende-se: - Potenciar uma política de mobilidade integrada em termos de transportes, espaço público, estacionamento; - Dotar Santo Tirso de um sistema de transportes públicos mais acessível, mais fiável, mais confortável e mais sustentável; - Promover a existência de mais passageiros no transporte público garantindo uma transferência modal do transporte individual para o transporte público e modos ativo; - Redução das emissões provenientes da frota de veículos de serviço público.
Indicadores-chave	Investimento (€) Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano] Autocarros elétricos adquiridos [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: elevado
Investimento [€]	700.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	3. Mobilidade Urbana Sustentável
Título ação	3.11. Otimização da mobilidade profissional e pendular
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover no Município a implementação de projetos de promoção de partilha de viaturas entre trabalhadores.
Descrição	Elaborar uma plataforma de carpooling., que promova a partilha de carros, a compatibilização de horários e a utilização de transportes públicos.
Resultados da ação	<p>Esta plataforma funcionará como um plano de mobilidade interno ao município e extensivo a outras empresas e permitirá a partilha de viagens de automóvel, aberta e acessível a todos.</p> <p>Os resultados esperados através da plataforma de partilha de viaturas é a rentabilização em termos económicos, sociais e ambientais.</p> <p>O Carpooling é uma forma simples e eficaz de reduzir os custos das viagens, tem um impacto muito positivo no ambiente e na redução dos consumos energéticos associados à mobilidade, contribuindo para a sustentabilidade.</p>
Indicadores-chave	<p>Investimento (€)</p> <p>Redução de emissões de CO₂ [tCO₂/ano]</p> <p>Redução de consumo de energia [MWh/ano]</p> <p>Redução de viagens realizadas [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: médio/elevado</p> <p>Qualificação do território: elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia:médio</p>
Investimento [€]	15.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fundo Ambiental; - FEDER; - Crowdfunding; - ESCO, venture capital, mezanine ; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamento municipal.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	3. Mobilidade Urbana Sustentável
Título ação	3.12. Disponibilização de uma plataforma de gestão intermodal
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Criação de uma plataforma inteligente que integre e disponibilize informação integrada.
Descrição	Criação de uma plataforma inteligente de gestão de energia para gestão integrada da mobilidade e melhoria da sustentabilidade.
Resultados da ação	A integração de tecnologias de informação e comunicação, através da disponibilização de um Sistema Aberto de Gestão de Energia, apresenta um elevado potencial ao nível da identificação, análise, redução e monitorização de consumos e emissões de CO ₂ . A redução da utilização da viatura privada promoverá uma redução de consumos de combustíveis num setor com elevadas necessidades energéticas, o que trará inúmeras vantagens ao nível ambiental, da saúde, da qualidade de vida e inclusivamente económicas.
Indicadores-chave	Investimento (€) Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo/médio Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	270.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - ESCO, venture capital, mezanine; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Qualidade do Ar e Ruído

Área de intervenção	4. Qualidade do Ar e Ruído
Título ação	4.1. Elaboração de uma carta de qualidade do ar
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a elaboração de uma carta de qualidade do ar; Identificar os principais pontos de emissão de poluentes no município.
Descrição	Elaborar a carta de qualidade do ar, com identificação dos principais pontos de emissão de poluentes do município.
Resultados da ação	A elaboração da carta de qualidade do ar irá fomentar a sensibilização da população relativamente à qualidade do ar e alertar para a existência da relação ente qualidade do ar e saúde pública.
Indicadores-chave	Investimento (€) Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano] Concentrações de poluentes [%]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo/médio Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: elevado
Investimento [€]	30.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais. Parcerias: - CCDRN; - APA.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	4. Qualidade do Ar e Ruído
Título ação	4.2. Atualização da carta de ruído
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a atualização dos Mapas de Ruído do Concelho; Assegurar a disponibilização de um instrumento de apoio ao ordenamento do território.
Descrição	Promover a atualização dos Mapas de Ruído do Concelho de Santo Tirso, no sentido de assegurar a disponibilização de um instrumento de apoio ao ordenamento do território atualizado.

Resultados da ação

Ao implementar este projeto o Município de Santo Tirso poderá obter informação temática geográfica atualizada, referente aos níveis de ruído segundo os indicadores Lden10, representativo do incómodo global do ruído sobre a população, e Ln11 representativo dos níveis sonoros noturnos de longa duração (1 ano). Esta ação inclui ainda o mapeamento das áreas de maior sensibilidade, incluindo Zonas Sensíveis¹² e Zonas Mistas. Será ainda estimada a população concelhia exposta a diferentes intervalos de níveis sonoros, para os indicadores de ruído Lden e Ln, visando a definição de áreas prioritárias e intervenção.

O mapa de ruído disponibiliza, assim, informação atualizada sobre o clima acústico, evidenciando, por exemplo, os impactes sonoros provocados por alterações nas vias rodoviárias, entre outros.

A atualização dos Mapas de Ruído do Concelho terá como referência informação cartográfica atualizada, (rede rodo e ferroviária, toponímica, infraestruturas, entre outros), disponibilizada pelo SIG municipal, que suportará o planeamento das ações de medição do nível de ruído e a subsequente elaboração de cartografia temática.

Indicadores-chave	Investimento (€) Níveis de ruído [db(A)]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo/médio Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia:médio
Investimento [€]	23.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

²Indicador Lden: Mapa de Ruído Global para período diurno-entardecer-noturno, que representa os níveis sonoros resultantes do somatório da contribuição de todas as fontes de ruído, para todos os períodos do dia.

³Indicador Ln: Mapa de Ruído Global para período noturno, que representa os níveis sonoros resultantes do somatório da contribuição de todas as fontes de ruído, para todo o período noturno.

⁴Zonas Sensíveis: Área definida em plano municipal de ordenamento do território como vocacionada para uso habitacional, ou para escolas, hospitais ou similares, ou espaços de lazer, existentes ou previstos, podendo conter pequenas unidades de comércio e de serviços destinadas a servir a população local, tais como cafés e outros estabelecimentos de restauração, papelarias e outros estabelecimentos de comércio tradicional, sem funcionamento no período noturno; Zonas Mistas: Área definida em plano municipal de ordenamento do território.

Área de intervenção	4. Qualidade do Ar e Ruído
Título ação	4.3. Reforço da fiscalização das infraestruturas industriais
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover o aumento de ações de fiscalização de infraestruturas industriais.
Descrição	Realizar 5 ações de fiscalização nas infraestruturas industriais.
Resultados da ação	As ações de fiscalização têm como finalidade assegurar o cumprimento da legislação nas infraestruturas industriais. Pretende-se proteger, melhorar, recuperar, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias tornando-as mais sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos.
Indicadores-chave	Investimento (€) Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano] Ações de sensibilizações realizadas [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	100.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	4. Qualidade do Ar e Ruído
Título ação	4.4. Diminuição da percentagem de veículos pesados de mercadorias em circulação
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Diminuir a percentagem de veículos pesados de mercadorias em circulação em vias de acesso em áreas de maior sensibilidade à qualidade do ar e ao ruído.
Descrição	Restrição da entrada de veículos pesados de mercadorias em circulação em vias de acesso em áreas de maior sensibilidade à qualidade do ar e ao ruído. No centro de Santo Tirso a circulação de veículos pesados de mercadorias já é proibida.
Resultados da ação	O tráfego automóvel continua a ser a principal causa de ruído e da degradação da qualidade do ar no concelho, dado que constitui a principal origem de poluentes atmosféricos prejudiciais à saúde humana. Com este projeto prevê-se a melhoria da qualidade do ar e do ruído, melhorando desta forma a qualidade de vida da população.
Indicadores-chave	Veículos pesados em circulação [%] Redução de emissões de CO ₂ [tCO ₂ /ano] Redução de consumo de energia [MWh/ano]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio/elevado Tecnologia: médio/elevado
Investimento [€]	100.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	4. Qualidade do Ar e Ruído
Título ação	4.5. Promover um ordenamento do território que minimize a exposição da comunidade local à poluição atmosférica e ao ruído ambiental
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Assegurar em PDM e outros instrumentos de gestão do território a instalação de infraestruturas industriais em parques industriais, convenientemente localizados fora de zonas habitacionais ou afastados de recetores sensíveis.
Descrição	Realizar estudos na área de planeamento urbano e ordenamento do território.
Resultados da ação	Promover o ordenamento do território irá: - Minimizar a exposição da população à poluição atmosférica; - Minimizar a exposição da população ao ruído ambiental; - Proteger a saúde e bem-estar da população.
Indicadores-chave	Investimento (€) Estudos realizados [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	22.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	4. Qualidade do Ar e Ruído
Título ação	4.6. Elaboração de planos de redução de ruído
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Identificar situações de conflito ao nível de ruído com o tipo de zona.
Descrição	Elaborar um plano de redução de ruído com identificação dos principais pontos de emissão no município.
Resultados da ação	<p>A elaboração do plano de redução de ruído, tem como principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preservar zonas com níveis sonoros regulamentares; - Corrigir zonas com níveis sonoros não regulamentares; - Proteger a saúde e bem-estar da população residente; - Melhorar a qualidade de vida, em particular dos moradores das áreas urbanas, de forma a evitar ou minimizar a migração para os subúrbios, com todas as implicações negativas nos centros dos aglomerados urbanos; - Aumentar a atratividade da cidade para futuros moradores, comércio, serviços, e turismo; - Criar novas zonas sensíveis ou mistas com níveis sonoros compatíveis.
Indicadores-chave	Investimento (€) Concentração de poluentes [%]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	30.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Resíduos e Economia Circular

Área de intervenção	5. Resíduos e Economia Circular
Título ação	5.1. Recolha seletiva em infraestruturas e equipamentos municipais e serviços administrativos
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Ampliar a rede de pontos de recolha seletiva; Promover ações de sensibilização.
Descrição	<p>Adquirir 25 ecopontos, nos principais parques do concelho (Parque Urbano Sara Moreira, Parque D. Maria II, Parque do Ribeiro do Matadouro, Parque do Olival, Parque Amieiro Galego, Parque de Geão) que promovam a reciclagem de papel, plástico e vidro.</p> <p>Pretende-se a dinamização de 4 campanhas de sensibilização e informação junto da população de Santo Tirso, com distribuição de folhetos informativos com informação relativa a reciclagem.</p> <p>Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; - Informar sobre o desenvolvimento de ações e encorajar as interações entre todas as partes interessadas; - Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação; - Disponibilizar informação atualizada e fidedigna sobre separação e reciclagem; - Promover mudanças comportamentais; - Promover a capacitação dos cidadãos na utilização dos equipamentos.
Resultados da ação	<p>A expansão da rede de recolha seletiva tem como principal objetivo a implementação de soluções que permitam melhorar os níveis de reciclagem e de outras formas de valorização de resíduos urbanos, reduzindo a sua produção e deposição em aterro e aumentando a recolha seletiva, promovendo a eficiência da utilização de recursos naturais na economia e reduzindo os impactes adversos decorrentes da produção e gestão de resíduos.</p> <p>Os resultados destas ações prevêm sensibilizar e educar a população para boas práticas ambientais, dar a conhecer o modo de funcionamento dos sistemas e envolver a população, potenciando os resultados do projeto.</p>
Indicadores-chave	<p>Investimento [€]</p> <p>Produção de resíduos [ton]</p> <p>Redução de deposição de resíduos em aterro [ton]</p> <p>Contentores adquiridos [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: médio/elevado</p> <p>Qualificação do território: médio/elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio/elevado</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: médio</p>
Investimento [€]	28.000

**Fonte de
financiamento¹ /
Parcerias**

Fontes de financiamento:

- ESCO, venture capital, mezanine;
- FEDER;
- Fundo Ambiental;
- Híbridos (financiamento + empréstimo);
- Orçamentos municipais;
- JEREMIE;
- Crowdfunding.

Parcerias:

- RESINORTE.
-

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	5. Resíduos e Economia Circular
Título ação	5.2. Recolha diferenciada da fração orgânica e resíduos verdes
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a criação de circuitos específicos para recolha diferenciada da fração orgânica e resíduos verdes.
Descrição	<p>Analisar e otimizar os circuitos da recolha seletiva existentes e promoção de circuitos específicos de recolha diferenciada.</p> <p>A partir de 2023 a recolha de Biorresíduos vai passar a ser uma obrigatoriedade.</p>
Resultados da ação	A otimização dos circuitos de recolha diferenciada da fração orgânica e resíduos verdes, pretende promover a valorização de todas as componentes dos resíduos. A valorização da fração orgânica e de resíduos verdes contribui diretamente para a prevenção da produção de resíduos e para a redução da deposição dos resíduos urbanos em aterro.
Indicadores-chave	<p>Investimento [€]</p> <p>Produção de resíduos [ton]</p> <p>Redução de deposição de resíduos em aterro [ton]</p> <p>Circuitos existentes [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: médio/elevado</p> <p>Qualificação do território: elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio/elevado</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: médio/elevado</p>
Investimento [€]	40.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ESCO, venture capital, mezanine; - FEDER; - Fundo Ambiental; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamentos municipais; - JEREMIE; - Crowdfunding.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	5. Resíduos e Economia Circular
Título ação	5.3. Expansão da rede de ecopontos
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Analisar a adequação dos pontos de recolha seletiva de papel, cartão e vidro existentes, e identificação potenciais pontos de expansão. Alargamento da rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados.
Descrição	Adquirir 10 unidades de contentores de recolha seletiva para óleos alimentares usados de forma a alargar a rede já existente. Realizar 2 campanhas de sensibilização e informação junto da população do Município de Santo Tirso, com a distribuição de folhetos informativos com informação relativa à recolha seletiva.
Resultados da ação	Como resultado destas ações prevê-se o aumento da taxa de reciclagem de papel, plástico e vidro e óleos alimentares utilizados.
Indicadores-chave	Investimento [€] Produção de resíduos [ton] Redução de deposição de resíduos em aterro [ton]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: médio/elevado
Investimento [€]	20.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	ESCO, venture capital, mezanine; FEDER; Fundo Ambiental; Híbridos (financiamento + empréstimo); Orçamentos municipais; JEREMIE; Crowdfunding.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	5. Resíduos e Economia Circular
Título ação	5.4. Reforço da fiscalização de deposição de entulhos e de montureiras
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover o aumento de ações de fiscalização. Realizar ações de sensibilização.
Descrição	Realizar 10 ações de fiscalização na deposição de entulhos e de montureiras e realização de 2 ações de sensibilização. A realização destas ações de fiscalização será da responsabilidade do município.
Resultados da ação	A fiscalização tem como finalidade assegurar o cumprimento da legislação na deposição de entulho e de montureiras. Pretende-se proteger, melhorar e verificar as áreas públicas onde são depositados entulhos e eventualmente restos de materiais orgânicos e Resíduos de Construção e Demolição (RCD) e a linha de processamento de resíduos urbanos e sensibilizar a população para não haver deposição indevida de Resíduos Urbanos. As ações de sensibilização preveem a distribuição de informação sobre a deposição correta de Resíduos Urbanos.
Indicadores-chave	Investimento [€] Ações de fiscalização realizadas [N.º] Ações de sensibilização [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	200.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	ESCO, venture capital, mezanine; FEDER; Fundo Ambiental; Híbridos (financiamento + empréstimo); Orçamentos municipais; JEREMIE; FEADER; Crowdfunding.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	5. Resíduos e Economia Circular
Título ação	5.5. Promover a gestão de resíduos e a economia circular
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover ações de educação e sensibilização, com enfoque em ações dirigidas à comunidade de etnia cigana e residentes em habitações sociais, visando a diminuição da produção de resíduos indiferenciados per capita, o aumento da recolha seletiva per capita e respetiva qualidade.
Descrição	Realizar 2 campanhas de sensibilização e informação junto da comunidade de etnia cigana e residentes em habitações sociais do Município de Santo Tirso, com a distribuição de folhetos informativos com informação relativa à diminuição da produção de resíduos indiferenciados. Os objetivos da divulgação e sensibilização incluem: - Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; - Informar sobre o desenvolvimento de ações e encorajar as interações entre todas as partes interessadas; - Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação; - Promover mudanças de comportamento junto da comunidade de etnia cigana e residentes em habitações sociais.
Resultados da ação	Como resultado destas ações prevê-se a sensibilização e mobilização da população para boas práticas de reciclagem.
Indicadores-chave	Investimento [€] Produção de resíduos [ton] Redução de deposição de resíduos em aterro [ton] Ações de sensibilização realizadas [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	12.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	ESCO, venture capital, mezanine; FEDER; Fundo Ambiental; Híbridos (financiamento + empréstimo); Orçamentos municipais; JEREMIE; Crowdfunding.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	5. Resíduos e Economia Circular
Título ação	5.6. Promover a economia circular
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	<p>Promover ações junto do setor industrial no sentido de identificar sinergias e potenciar a economia circular no município.</p> <p>Desafiar o setor industrial a olhar para os excedentes resíduos como matéria prima e criar novos produtos de forma a eliminar resíduos de produção.</p> <p>Promover os Mercados e Mostras Urbanos.</p>
Descrição	<p>Dinamizar 6 campanhas de sensibilização e informação direcionadas ao setor industrial com distribuição de ferramentas digitais com informação relativa a formas de potenciar a economia circular.</p> <p>Os objetivos da divulgação e sensibilização incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar concursos de ideias ao nível do empreendedorismo, tal como os projetos AYCH e Santo Tirso Empreende e LACES; - Estabelecer e criar sinergias entre as empresas de forma a potenciar a Economia Circular entre elas; - Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; - Informar sobre o desenvolvimento de ações e encorajar as interações entre todas as partes interessadas; - Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação; - Disponibilizar informação atualizada e fidedigna sobre a economia circular; - Promover mudanças comportamentais junto da comunidade/trabalhadores da indústria; - Promover a capacitação dos cidadãos na utilização dos equipamentos.
Resultados da ação	<p>Os resultados destas ações incluem a sensibilização e educação da população para boas práticas ambientais, dando a conhecer os principais pressupostos da economia circular.</p> <p>Na vertente das empresas, estão contempladas as empresas que se candidatam a PIM (Projeto de Interesse Municipal), segundo o Regulamento de Concessão de Benefícios Fiscais e Tributários, é dada a cotação de 10% de benefício às empresas que comprovem a alínea e) Manifesto Interesse Ambiental.</p>
Indicadores-chave	<p>Investimento [€]</p> <p>Ações de sensibilização realizadas [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: médio/elevado</p> <p>Qualificação do território: médio</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: médio</p>
Investimento [€]	36.000

Fonte de financiamento	Fontes de financiamento: <ul style="list-style-type: none">- ESCO, venture capital, mezanine;- FEDER;- Fundo Ambiental;- Híbridos (financiamento + empréstimo);- Orçamentos municipais;- JEREMIE;- Crowdfunding.
-------------------------------	--

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	5. Resíduos e Economia Circular
Título ação	5.7. Criação de um Centro de Inovação Sustentável e Social
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Disponibilizar espaço de trabalho à população.
Descrição	Disponibilizar um espaço para a criação de um centro de inovação sustentável e social, onde se disponibilizem materiais e ferramentas para reparações básicas e reutilização de materiais irreparáveis para a criação de novos produtos.
Resultados da ação	Este projeto prevê a criação de uma oficina partilhada, para reparações básicas e reutilização de materiais irreparáveis para a criação de novos produtos. As atividades planeadas permitem envolver e promover a participação da população na temática da economia circular, gestão dos resíduos e gestão e uso eficiente de espaços. A oficina irá promover um ambiente de maior convívio entre a população promovendo, desta forma, a reutilização e partilha de equipamentos e materiais e o uso mais eficiente do espaço e materiais disponíveis.
Indicadores-chave	Investimento [€] População abrangida [hab] Infraestruturas criadas [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo/médio Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	18.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - ESCO, venture capital, mezanine; - FEDER; - Fundo Ambiental; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamentos municipais; - JEREMIE; - Crowdfunding.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	5. Resíduos e Economia Circular
Título ação	5.8. Sistema inteligente de gestão de resíduos
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a introdução de novos sistemas de recolha diferenciada de resíduos e implementação de um sistema inteligente de gestão de resíduos, que vise a otimização de rotas, período entre recolhas, manutenção de infraestruturas.
Descrição	<p>Instalar um sistema Pay-as-you-throw, promovendo a alteração para um modelo em que o custo de gestão dos resíduos suportados se relaciona de forma direta com o que cada um produz.</p> <p>Instalar um projeto que promova a separação de resíduos por parte dos cidadãos, aumentando de forma significativa os níveis da recolha seletiva e reciclagem. A cada depósito de resíduos os cidadãos recebem um talão de desconto com pontos.</p> <p>Criar planos de limpeza e manutenção regulares, envolvendo a população envolvente.</p> <p>Criar um prémio municipal, de forma a premiar a junta de freguesia com uma maior redução de resíduos produzidos.</p>
Resultados da ação	<p>Este projeto promove uma gestão mais eficiente dos resíduos e fomenta a sua valorização com o objetivo de diminuir a deposição em aterro.</p> <p>Com este projeto pretende-se que a alteração de comportamentos seja mais célere e com resultados positivos resultando numa redução significativa na quantidade de resíduos produzida e um aumento na quantidade separada e reciclada.</p>
Indicadores-chave	<p>Investimento [€]</p> <p>Produção de resíduos [ton]</p> <p>Sistemas pay- as- you- throw – PAYT instalados [N.º]</p> <p>Contentores contemplados [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: médio/elevado</p> <p>Qualificação do território: médio/elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio/levado</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: médio/elevado</p>
Investimento [€]	230.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ESCO, venture capital, mezanine; - FEDER; - Fundo Ambiental; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamentos municipais; - JEREMIE; - Crowdfunding.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Turismo Sustentável

Área de intervenção	6. Turismo Sustentável
Título ação	6.1. Criação de um posicionamento turístico “Santo Thyrsó”
Eixo de atuação	Eixo 3
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Projetar o concelho a nível nacional e internacional.
Descrição	<p>Elaborar e implementar um Plano de Marketing para Santo Tirso, atraindo investidores e turistas e criando uma nova dinâmica económica e cultural, tendo em conta os contributos dos stakeholders da região e a transição digital dos empresários do setor.</p> <p>Retomar os trabalhos já desencadeados pelo INVEST Santo Tirso denominado Diagnóstico e Plano de Ação para a Sustentabilidade em Turismo “Santo Tirso destino turístico sustentável” com vista à obtenção futura da Certificação Biosphere Responsible Tourism (através da Linha de Apoio à Sustentabilidade do Turismo de Portugal, logo que esta volte a reabrir).</p>
Resultados da ação	<p>A elaboração do plano de marketing irá proporcionar ao município de Santo Tirso a melhoria da qualidade dos serviços prestados.</p> <p>Este plano irá promover e preservar a diversidade cultural e linguística dos setores criativos do Município de Santo Tirso nomeadamente promovendo apoio aos setores culturais e criativos.</p> <p>A retoma dos trabalhos desenvolvidos pelo INVEST Santo Tirso vão permitir a obtenção da Certificação Biosphere Responsible Tourism.</p>
Indicadores-chave	<p>Planos de marketing implementados [N.º]</p> <p>Visitantes [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: baixo</p> <p>Qualificação do território: médio/elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: médio</p>
Investimento [€]	25.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FEDER; - Orçamentos municipais; - Turismo de Portugal.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	6. Turismo Sustentável
Título ação	6.2. Dinamizar o Centro Municipal de Cultura e Artes
Eixo de atuação	Eixo 3
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover ações no domínio da programação cultural e artes de palco; Desenvolver projetos de animação cultural; Promover a integração na dimensão digital; Promover e realizar eventos culturais.
Descrição	Realizar exposições temporárias de pintura, escultura, artes visuais, decorativas e outras expressões artísticas de autores regionais, nacionais, locais e até internacionais. Integrar a dinamização do Centro Municipal de Cultura e Artes na dimensão digital, fomentando experiências transversais a vários meios digitais.
Resultados da ação	Com a realização de exposições temporárias pretende-se: - Assegurar programas/atividades, de modo a compatibilizar a dimensão patrimonial e ambiental com a dimensão cultural e lúdica; - Planear, organizar realizar e avaliar um programa de atividades de dinamização, aproveitando todo o potencial desta infraestrutura; - Aumentar a oferta cultural e dar vida ao centro histórico da cidade.
Indicadores-chave	Exposições realizadas [N.º] Visitantes [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	30.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais; - Turismo de Portugal.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	6. Turismo Sustentável
Título ação	6.3. Criação de uma rede intermunicipal de gestão das infraestruturas culturais
Eixo de atuação	Eixo 3
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a arte e cultura concelhia; Aumentar a atratividade do município e região; Criar Comunidades Imaginativas e Participativas, que potenciam o empoderamento das comunidades em atividades de valorização do património natural e cultural.
Descrição	Realizar 1 festival anual de valorização do património cultural e natural, que visa valorizar e promover os valores culturais e naturais da região, demonstrando que Santo Tirso é um destino de excelência.
Resultados da ação	Com este projeto pretende-se desenvolver atividades com relevância sociocultural e económica, acrescentando valor à experiência turística relevando os costumes e tradições do território. A sustentabilidade social dos territórios privilegia cada vez mais atividades de valorização do património natural e cultural, em que todos os agentes (incluindo a comunidade) estão envolvidos na criação de Santo Tirso como destino de Excelência.
Indicadores-chave	Investimento [€] Eventos realizados [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	650.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais; - Turismo de Portugal.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	6. Turismo Sustentável
Título ação	6.4. Promover eventos internacionais de carácter desportivo, cultural e de lazer
Eixo de atuação	Eixo 3
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a organização de eventos internacionais de carácter desportivo, cultural e de lazer.
Descrição	Realizar 1 evento anual de carácter desportivo, cultural e de lazer, que visa valorizar e promover os valores culturais e naturais da região. Promover o evento 'VIVA Santo Tirso'.
Resultados da ação	Com as realizações de eventos internacionais de carácter desportivo, cultural e de lazer o Município de Santo Tirso prevê: - A valorização do património e a divulgação de Santo Tirso como cidade de cultura; - Capacitar e desenvolver competências nos jovens criativos e com talento de forma a favorecer a transformação das suas ideias em atividades económicas com viabilidade e sustentabilidade económica; - Colocar Santo Tirso na lista de grandes eventos Visitportugal, e assim projetar a imagem e aumentar a notoriedade de Santo Tirso.
Indicadores-chave	Investimento [€] Eventos realizados [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio/elevado
Investimento [€]	650.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais; - Turismo de Portugal. Parcerias: - Turismo de Portugal.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	6. Turismo Sustentável
Título ação	6.5. Apoiar e recuperar o comércio tradicional
Eixo de atuação	Eixo 3
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover iniciativas de apoio e dinamização do comércio tradicional e a divulgação dos produtos locais.
Descrição	<p>Implementar um processo de modernização em 5 estabelecimentos ligados ao comércio tradicional, de forma a que os comerciantes possam aderir às novas tecnologias e valorizar os seus produtos.</p> <p>Dar a conhecer, através do programa Lojas com Histórias, as tradições e a herança cultural de Santo Tirso e fomentar a compra consciente e sustentável.</p> <p>Integrar o comércio tradicional na futura Rede Portuguesa de Turismo Industrial, criando condições de visita e interação com os processos produtivos.</p>
Resultados da ação	<p>O processo de modernização prevê a utilização de páginas Web, ou catálogos eletrónicos de forma a valorizar os seus produtos dos comerciantes.</p> <p>O projeto inclui ainda a promoção de diversos eventos e a remodelação do espaço de cada estabelecimento de forma a atrair a população para o comércio tradicional.</p>
Indicadores-chave	<p>Edifícios abrangidos [N.º]</p> <p>População abrangida [N.º]</p> <p>Iniciativas de apoio [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: baixo/médio</p> <p>Qualificação do território: elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: médio</p>
Investimento [€]	100.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FEDER; - Orçamentos municipais; - Turismo de Portugal.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	6. Turismo Sustentável
Título ação	6.6. Dinamizar o Parque Metropolitano de Santo Tirso
Eixo de atuação	Eixo 3
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover eventos e ações culturais, desportivas e de lazer.
Descrição	<p>teatro, dança e outros de interesse municipal, nomeadamente, no âmbito da promoção da leitura, do turismo e do desporto no Parque Metropolitano de Monte Córdova, em Monte Córdova e Refojos.</p> <p>Criar um Percurso/Trail Interpretativo com enfoque nos pontos mais diferenciadores e que retratam a identidade de Monte Córdova, de forma a ter notoriedade e projeção turística que possa integrar a oferta walking do Turismo de Portugal;</p> <p>Potenciar e reorganizar a oferta walking e de ecoturismo, em proto-produtos turísticos, e potenciar a sua comercialização junto de operadores turísticos que comercializam ofertas sustentáveis.</p> <p>Potenciar a instalação de um Glamping, de forma a promover o contato direto com a natureza.</p>
Resultados da ação	<p>Com as realizações de eventos e ações culturais, desportivas e de lazer o Município de Santo Tirso prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o património e divulgar Santo Tirso como cidade de cultura; - Capacitar e desenvolver competências nos jovens criativos e com talento de forma a favorecer a transformação das suas ideias em atividades económicas com viabilidade e sustentabilidade económica.
Indicadores-chave	<p>Eventos realizados [N.º]</p> <p>Iniciativas de apoio [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: baixo</p> <p>Qualificação do território: elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: médio</p>
Investimento [€]	70.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FEDER; - Orçamentos municipais; - Turismo de Portugal.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	6. Turismo Sustentável
Título ação	6.7. Centro de Estudos Beneditinos
Eixo de atuação	Eixo 3
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a criação de um espaço vocacionado para o estudo, preservação e valorização da memória da indústria têxtil.
Descrição	Criar um espaço vocacionado para o estudo, preservação e valorização da memória da indústria têxtil, onde se pode encontrar informação histórica sobre os beneditinos e o Mosteiro de Santo Tirso, associado a uma Rede Internacional. Implementar o Centro de Estudos Beneditinos, em associação com o Arquivo Histórico Municipal e o Museu da Indústria Têxtil.
Resultados da ação	O centro de estudos Beneditinos irá preservar e valorizar a memória da indústria têxtil, difundindo o conhecimento histórico, científico, técnico e tecnológico junto de profissionais ligados, direta ou indiretamente ao setor e promovendo a capacitação e desenvolvimento de competências nos jovens criativos e com talento de forma a favorecer a transformação das suas ideias em atividades económicas com viabilidade e sustentabilidade económica.
Indicadores-chave	Investimento [€] Infraestruturas criadas [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	100.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais; - Turismo de Portugal. Parcerias: - Museu de Tecido de Prato (Itália); - Academia de Belas Artes de Lodz (Polónia); - Município de Gironella (Espanha); - Academia Nórdica de Têxteis (Suécia); - ERIH - European Route of Industrial Heritage.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	6. Turismo Sustentável
Título ação	6.8. Fábrica de Santo Thyrso
Eixo de atuação	Eixo 3
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Disseminar informar e aumentar a atratividade para o conhecimento da história local, junto da comunidade.
Descrição	<p>Realizar 1 evento anual, com intuito artístico e cultural, de forma a dar a conhecer à população a história local.</p> <p>Organizar conferências, workshops, mesas redondas, em domínios considerados estratégicos para Turismo, em parceria com Entidades Públicas e Privadas institucionais e setoriais.</p> <p>Posicionar a Fábrica de Santo Thyrso, através do INVEST Santo Tirso, como HUB privilegiado de Apoio, Divulgação e Aconselhamento a Investidores em Turismo sobre os diversos incentivos de apoio à atividade turística.</p> <p>Criar um espaço privilegiado para a organização de Residências Artísticas no setor cultural e criativo, onde se inclui as valências do turismo, reunindo criadores nacionais e internacionais.</p>
Resultados da ação	<p>Através da realização de workshopse conferências prevê-se a valorização de um Turismo Sustentável no Município de Santo Tirso.</p> <p>Com o evento anual o Município de Santo Tirso prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A valorização do património e a divulgação de Santo Tirso como cidade de cultura; - Promover a criação de um espaço vocacionado para o estudo, preservação e valorização; - Divulgar a história local.
Indicadores-chave	<p>Investimento [€]</p> <p>Eventos realizados [N.º]</p> <p>População abrangida [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: baixo</p> <p>Qualificação do território: médio</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: médio</p>
Investimento [€]	120.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FEDER; - Orçamentos municipais; - Turismo de Portugal.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	6. Turismo Sustentável
Título ação	6.9. Festival de teatro ao ar livre
Eixo de atuação	Eixo 3
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover o conhecimento e reconhecimento dos ativos turísticos culturais, patrimoniais e naturais; Dinamizar a atividade turística no município.
Descrição	Realizar um teatro ao ar livre entre março e novembro.
Resultados da ação	Este projeto apoiará o município na promoção de atividades turísticas e de lazer, nomeadamente no desenvolvimento de espetáculos de teatro ao ar livre. A realização do teatro ao ar livre prevê a valorização dos recursos endógenos dos territórios rurais, contribuindo para o crescimento económico e criação de emprego.
Indicadores-chave	Investimento [€] Infraestruturas criadas [N.º] População abrangida [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	28.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais; - Turismo de Portugal.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Saúde Ambiental

Área de intervenção	7. Saúde Ambiental
Título ação	7.1. Carta de Risco dos determinantes em saúde ambiental
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Incluir na carta de risco ambiental as principais localizações no concelho com potencial risco para a saúde; Dotar os edifícios públicos de um plano de emergência.
Descrição	Atualizar a carta de risco ambiental com sinalização/caraterização dos determinantes para a saúde e para o ambiente, nomeadamente de pólos industriais e outros; Atualização e monitorização dos planos de emergência dos edifícios públicos.
Resultados da ação	Com base na atualização da carta de risco ambiental com sinalização/caraterização dos determinantes para a saúde e para o ambiente prevê-se: - Atualização do diagnóstico de pólos industriais do concelho com potencial risco para a saúde ambiental; - Capacitar a população para responder a situações de emergência; - Aumentar o acesso a cuidados de saúde.
Indicadores-chave	População abrangida [N.º] Edifícios públicos com plano de emergência [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	100.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	7. Saúde Ambiental
Título ação	7.2. Otimização dos recursos fiscalizadores
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Aumentar a capacidade de fiscalização a pontos sinalizados como determinantes para a saúde e para o ambiente.
Descrição	Realizar 5 ações de fiscalização nos pontos sinalizados como determinantes para a saúde e para o ambiente.
Resultados da ação	A fiscalização tem como enfoque a orientação aos utilizadores, com o objetivo de assegurar o cumprimento da legislação especialmente nos pontos sinalizados como determinantes para a saúde e para o ambiente. Pretende-se prevenir situações de risco para a saúde pública e dotar os espaços públicos dos meios necessários para resposta a situações que possam pôr em causa a qualidade de vida, a saúde e o ambiente.
Indicadores-chave	Investimento (€) População abrangida [N.º] Ações de fiscalização [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	100.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	7. Saúde Ambiental
Título ação	7.3. Promoção da saúde escolar
Eixo de atuação	Eixo 3
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a avaliação das condições de segurança e higiene; Realizar ações de educação e sensibilização sobre prevenção de risco.
Descrição	Realizar 35 campanhas de sensibilização e informação junto da população escolar do Município de Santo Tirso, com a distribuição de folhetos informativos com informação relativa a condições de segurança e higiene. Os objetivos da divulgação e sensibilização incluem: - Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; - Informar sobre o desenvolvimento de ações e encorajar as interações entre todas as partes interessadas; - Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação; - Promover mudanças de comportamento junto da população escolar.
Resultados da ação	Como resultado destas ações prevê-se a sensibilização e mobilização da população para boas práticas de segurança e higiene, e o envolvimento em diversos projetos com vista à prevenção de riscos.
Indicadores-chave	Investimento (€) População abrangida [N.º] Campanhas de sensibilização realizadas [N.º] Folhetos distribuídos [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	210.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	7. Saúde Ambiental
Título ação	7.4. Atualização e monitorização de planos de emergência dos edifícios públicos
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Prevenir situações de risco; Assegurar a existência de planos de emergência atualizados na totalidade dos edifícios públicos.
Descrição	O projeto prevê: - Prevenção de situações de risco para a saúde pública; - Dotar os espaços públicos dos meios necessários para resposta a situações de risco; - Realização de 5 palestras; - Realização de 5 ações de formação para os trabalhadores municipais e docentes; - Realização de 10 ações de sensibilização vocacionadas para a componente de educação e sensibilização ambiental.
Resultados da ação	Como resultado destas ações prevê-se a sensibilização e mobilização da população para boas práticas de prevenção de situações de risco. Este projeto prevê ainda a formação das forças policiais e agentes da proteção civil, de forma a prevenir situações de risco das comunidades.
Indicadores-chave	Investimento (€) População abrangida [N.º] Palestras realizadas [N.º] Ações de formação realizadas [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	100.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	7. Saúde Ambiental
Título ação	7.5. Plano de implementação de desfibrilhadores automáticos externos em espaços públicos
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a elaboração e implementação de um plano de implementação de Desfibrilhadores Automáticos Externos. Promover a formação para a utilização dos Desfibrilhadores Automáticos Externos.
Descrição	Adquirir e implementar 23 desfibrilhadores automáticos externos em espaços públicos com maior capacidade e afluxo de pessoas. Promover a realização de ações de formação anuais na utilização dos Desfibrilhadores Automáticos Externos para a população em geral (mass training).
Resultados da ação	A presença de desfibrilhadores automáticos externos em espaços públicos pretende dotar a população dos meios necessários para resposta a situações de perigo eminente de vida.
Indicadores-chave	Investimento [€] Ações de sensibilização [N.º] Desfibrilhadores Automáticos Externos adquiridos [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	130.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	7. Saúde Ambiental
Título ação	7.6. Capacitação da população para situações de emergência
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a realização de ações formação em suporte básico de vida; Promover a realização de workshop em "Primeiros socorros".
Descrição	Promover a realização de ações de formação bienais em suporte básico de vida para a população em geral (mass training), aumentando a sua capacitação para agir em situações de emergência. Realização de um workshop anual.
Resultados da ação	As ações de formação e o workshop pretendem dotar a população de competências básicas para dar resposta a situações de emergência e prestar, sempre que necessário primeira resposta de socorro: colocar uma potencial vítima em segurança, reconhecer a pessoa inconsciente em paragem cardiorespiratória e saber quando e como pedir ajuda, executar a abordagem básica da via aérea, massagem cardíaca e a posição lateral de segurança, identificar a obstrução de via aérea por corpo estranho e atuar.
Indicadores-chave	Investimento [€] População abrangida [N.º] Ações de sensibilização [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	110.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - FEDER; - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	7. Saúde Ambiental
Título ação	7.7. Controle da qualidade do ar
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Sensibilizar e educar a comunidade para a importância da qualidade do ar.
Descrição	<p>Dinamizar 6 campanhas de sensibilização e informação junto da população de Santo Tirso, com a distribuição de folhetos informativos com informação relativa à qualidade do ar.</p> <p>Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; - Informar sobre o desenvolvimento de ações e encorajar as interações entre todas as partes interessadas; - Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação; - Disponibilizar informação atualizada e fidedigna sobre a qualidade do ar; - Promover mudanças comportamentais junto da população. <p>Santo Tirso assinou com a Agência Portuguesa do Ambiente um protocolo de colaboração da Campanha Nacional “Por um País com Bom Ar”, cujo objetivo é fomentar a adoção de comportamentos de preservação da qualidade do ar.</p>
Resultados da ação	Como resultado deste projeto prevê-se a consciencialização da população para questões relacionadas com a qualidade do ar, envolvendo a população em projetos com vista à melhoria da qualidade do ar.
Indicadores-chave	<p>Investimento [€]</p> <p>População abrangida [N.º]</p> <p>Campanhas de sensibilização [N.º]</p> <p>Folhetos distribuídos [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: baixo</p> <p>Qualificação do território: médio/elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio/elevado</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: médio/elevado</p>
Investimento [€]	36.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FEDER; - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Natureza, Biodiversidade e Uso Sustentável do Território

Área de intervenção	8. Natureza, Biodiversidade e Uso Sustentável do Território
Título ação	8.1. Promover a proteção, restauração e gestão sustentável dos ecossistemas e da biodiversidade
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Restaurar áreas florestais ameaçadas, danificadas ou afetadas com problemas erosivos ou destruição; Conservar o património florestal em bom estado.
Descrição	Introduzir adequadas medidas de prevenção associadas aos povoamentos que: <ul style="list-style-type: none"> - Restabeleçam o potencial de produção silvícola das áreas afectadas pela ocorrência de incêndios ou de agentes bióticos nocivos e promovam a conservação do solo e da água; - Contribuam para atenuar os efeitos das alterações climáticas, melhorar a biodiversidade, minimizar os efeitos da erosão dos solos e proteger os recursos hídricos.
Resultados da ação	Com este projeto prevê-se a valorização económica, ambiental e social dos espaços florestais e agro-florestais, de forma a: <ul style="list-style-type: none"> - Tornar a floresta mais estável, resiliente aos incêndios e a ataques de agentes bióticos nocivos; - Aumentar o carácter público das florestas, promovendo a oferta de bens e serviços, sem retorno económico direto, proporcionados pelos ecossistemas florestais, maximizando assim a valorização das suas funções ambientais e sociais; - Contribuir para atenuar os efeitos das alterações climáticas, melhorar a biodiversidade, minimizar os efeitos da erosão dos solos e proteger os recursos hídricos; - Reordenar, reconverter e realocar espécies das sub-fileiras florestais, visando o aumento da sua produtividade.
Indicadores-chave	Espécies ameaçadas [N.º]; Áreas protegidas [Km2]; Espécies de fauna e flora protegidas [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	40.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: <ul style="list-style-type: none"> - Orçamentos municipais; - Fundo Ambiental; - FEADER; - PO SEUR.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	8. Natureza, Biodiversidade e Uso Sustentável do Território
Título ação	8.2. Valorizar o território e promover a biodiversidade
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Implementar um sistema de proteção e valorização ambiental.
Descrição	<p>O sistema de proteção e valorização ambiental pretende promover a conservação de recursos em especial da água e do património natural, através:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maximização da diversidade de habitats; - Conservação das zonas remanescentes de vegetação natural e das respetivas comunidades associadas; - Proteger, conservar, restabelecer e desenvolver o funcionamento dos ecossistemas.
Resultados da ação	<p>Com este projeto é expectável obtenção de resultados de :</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conservação de ecossistemas e biodiversidade; - Redução da poluição de origem antrópica; - Redução do uso de recursos e da pressão sobre os ecossistemas.
Indicadores-chave	<p>Espécies ameaçadas [N.º] Áreas protegidas [Km2] Espécies de fauna e flora protegidas [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: médio/elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio</p>
Investimento [€]	40.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orçamentos municipais; - Fundo Ambiental; - FEADER; - PO SEUR.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	8. Natureza, Biodiversidade e Uso Sustentável do Território
Título ação	8.3. Catalogar espécies existentes no município
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Assegurar atualização regular da base de dados de espécies existentes.
Descrição	Elaborar um “retrato” da biodiversidade em Santo Tirso.
Resultados da ação	Com a elaboração deste estudo pretende-se obter uma compilação de dados relativos à biodiversidade do município, revelando que, apesar da elevada densidade populacional, ainda subsistem no concelho de Santo Tirso habitats naturais de grande relevo que importa preservar e proteger.
Indicadores-chave	Espécies ameaçadas [N.º] Áreas protegidas [Km2] Espécies de fauna e flora protegidas [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	7.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - Orçamentos municipais; - Fundo Ambiental; - FEADER; - PO SEUR.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	8. Natureza, Biodiversidade e Uso Sustentável do Território
Título ação	8.4. Ampliação e valorização de espaços florestais
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a ampliação dos espaços florestais destinados ao recreio e lazer e a adoção de modelos de silvicultura.
Descrição	Criar um espaço verde voltado para a interpretação da Natureza, aberto à população e estimulando formas ativas e passivas de recreio.
Resultados da ação	Com o projeto “Criação de um espaço de lazer voltado para a interpretação da Natureza” pretende-se contribuir para a conservação, valorização e promoção do património natural de Santo Tirso.
Indicadores-chave	Espécies ameaçadas [N.º] Áreas protegidas [Km2] Espécies de fauna e flora protegidas [N.º] Criação de espaços verdes [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	40.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - Orçamentos municipais; - Fundo Ambiental; - FEADER; - PO SEUR.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	8. Natureza, Biodiversidade e Uso Sustentável do Território
Título ação	8.5. Reforço da fiscalização dos recursos hídricos
Eixo de atuação	Eixo 1
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover o aumento de ações de fiscalização dos recursos hídricos visando reduzir ou eliminar contaminações e descargas de poluentes nas massas de água.
Descrição	Realizar 5 ações de fiscalização dos recursos hídricos que façam o controlo de contaminações ou descargas de poluentes nas massas de água.
Resultados da ação	A fiscalização tem como enfoque a orientação da população, com o objetivo de assegurar o cumprimento da legislação relativa a recursos hídricos contribuindo para garantir a disponibilidade de água (com qualidade) para os diferentes usos. Pretende-se proteger, melhorar e recuperar todas as massas de água com o objetivo de alcançar o bom estado das águas e evitar ou limitar as descargas de poluentes nas massas de água.
Indicadores-chave	Concentrações de poluentes [%] Ações de fiscalização [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	100.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - Orçamentos municipais; - Fundo Ambiental; - FEADER; - PO SEUR.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	8. Natureza, Biodiversidade e Uso Sustentável do Território
Título ação	8.6. Incentivo à diversificação de culturas e a conservação do solo
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover ações de educação e sensibilização para o aumento de área florestal e respetiva gestão.
Descrição	<p>Dinamizar 8 campanhas de sensibilização e informação junto da população de Santo Tirso, com a distribuição de folhetos com informação relativa aos espaços florestais existentes, às regras para uma fruição sustentável e gestão.</p> <p>Os objetivos da divulgação e sensibilização do projeto incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer e manter mecanismos de comunicação eficazes; - Informar sobre o desenvolvimento de ações e encorajar as interações entre todas as partes interessadas; - Coordenar todos os níveis e tipos de comunicação; - Disponibilizar informação atualizada e fidedigna sobre os espaços florestais; - Promover mudanças de comportamento da população; - Promover a capacitação dos cidadãos na utilização da floresta.
Resultados da ação	Com estas ações pretende-se sensibilizar e educar a população para boas praticas ambientais, dar a conhecer boas práticas de utilização e gestão da floresta.
Indicadores-chave	<p>População abrangida [N.º]</p> <p>Ações de sensibilização [N.º]</p> <p>Espaço florestal [km2]</p> <p>Folhetos distribuídos [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: baixo</p> <p>Qualificação do território: médio/elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: médio</p>
Investimento [€]	48.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orçamentos municipais; - Fundo Ambiental; - FEADER; - PO SEUR. <p>Parcerias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ASVA.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	8. Natureza, Biodiversidade e Uso Sustentável do Território
Título ação	8.7. Identificação de zonas de risco de degradação do solo
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Identificar zonas com riscos de erosão, diminuição da matéria orgânica, compactação e desabamentos de terras.
Descrição	<p>Realizar um Estudo Geoambiental, com objetivo de identificação de zonas de contaminação de solos e mapeamento das zonas de risco de degradação do solo. Este estudo consiste no tratamento de dados do domínio dos solos, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de dados climáticos; - Recolha e tratamento de dados sobre o impacto das práticas agrícolas na desertificação e na degradação dos recursos naturais; - Identificação de zonas de degradação do solo.
Resultados da ação	<p>Conservação e promoção da natureza e biodiversidade do território, promovendo a utilização sustentável dos recursos biológicos, através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção da diversidade biológica; - Proteção das áreas verdes e suas funções ecológicas de forma a manter a circulação da água, o clima e qualidade do ar contribuindo para o carácter e identidade do concelho; - Assegurar a preservação das funções do solo, da prevenção da degradação do solo, da atenuação dos seus efeitos, da recuperação de solos degradados e da integração destas prioridades nas políticas setoriais.
Indicadores-chave	<p>Qualidade do solo [%]; Área de solo afetado pela desertificação [km2] Zonas de risco [km2]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: baixo Qualificação do território: médio/elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio</p>
Investimento [€]	20.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orçamentos municipais; - Fundo Ambiental; - FEADER; - PO SEUR.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	8. Natureza, Biodiversidade e Uso Sustentável do Território
Título ação	8.8. Criação de corredores verdes
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a ampliação dos espaços verdes, visando a criação ou consolidação de corredores verdes.
Descrição	Os espaços verdes possuem grande importância a nível ambiental na diminuição do CO2 presente e proporcionam o bem estar físico e psicológico da população, aumentando desta forma a qualidade de vida das populações.
Resultados da ação	Preservar o património ambiental e paisagístico, com intervenções que visam a renaturalização, reestruturação e valorização do equilíbrio dos ecossistemas e a minimização de situações de risco e dos impactes ambientais.
Indicadores-chave	Espaços verdes criados [km2]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	1.500.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - Orçamentos municipais; - Fundo Ambiental; - FEADER; - PO SEUR.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	8. Natureza, Biodiversidade e Uso Sustentável do Território
Título ação	8.9. Utilização de espécies vegetais com menos exigências hídricas
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a utilização de árvores e plantas nas freguesias de Lamelas e Guimarei e de Água Longa, em zonas com menores necessidades hídricas. Promover a plantação de espécies autóctones.
Descrição	Plantar 5.000 árvores autóctones no âmbito de um Programa de Voluntariado ou em articulação com o CNE e a AGP.
Resultados da ação	A plantação de árvores da flora autóctone enriquecem a biodiversidade e tornam o território menos vulnerável aos incêndios, contribuindo para a captação de CO2 e redução de necessidade de água.
Indicadores-chave	Redução de emissões [tCO ₂] Redução de consumos [MWh] Árvores plantadas [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	10.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - Orçamentos municipais; - Fundo Ambiental; - FEADER; - PO SEUR.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Reabilitação Urbana

Área de intervenção	9. Reabilitação Urbana
Título ação	9.1. Fomentar a reabilitação urbana
Eixo de atuação	Eixo 2
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover ações de reabilitação urbana; Revitalizar áreas urbanas mais vulneráveis, contribuindo para a integração e inclusão social.
Descrição	Requalificação urbana dos principais centros urbanos do município (ARU de Santo Tirso; ARU de Areias; ARU S. Martinho do Campo; ARU Vila das Aves).
Resultados da ação	A ação da reabilitação urbana teve um total de 287 pedidos de operações urbanísticas, maioritariamente na área de influência da ARU de Santo Tirso, 56.5% e de um modo equivalente pelas restantes, 12.2% na ARU Areias, 14.6% na ARU de S. Martinho do Campo e 16.7% na ARU de Vila das Aves.
Indicadores-chave	População no centro urbano [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	21.000.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - ESCO, venture capital, mezanine; - FEDER; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	9. Reabilitação Urbana
Título ação	9.2. Cidade atrativa e competitiva
Eixo de atuação	Eixo 3
Execução	2019 - 2030
Objetivos	<p>Requalificar equipamentos coletivos;</p> <p>Valorizar o espaço público como enquadramento e incentivo a ações de reabilitação do edificado;</p> <p>Dinamizar o comércio nos espaços urbanos de utilização coletiva.</p> <p>Motivar o acolhimento e fixação de atividades inovadoras.</p>
Descrição	<p>Requalificação do centro urbano da cidade de Santo Tirso através de políticas de urbanismo intensivo dirigidas ao reforço da sua estrutura e imagem, enquanto sede do município.</p> <p>Dinamizar e valorizar o comércio e dos espaços urbanos de utilização coletiva e consequente fomentação de uma Cidade atrativa e competitiva.</p> <p>Desenvolver uma ação de marketing junto da população tirsense, no sentido de sensibilizar para o comércio local, de forma a fomentar a ocupação de lojas e centros comerciais.</p> <p>Implementar medidas que motivem o acolhimento e fixação de atividades, nomeadamente de jovens empreendedores.</p>
Resultados da ação	<p>público e de reabilitação do edificado que tiveram em consideração a presença de valores patrimoniais a salvaguardar, por reconhecimento do referido plano nos estudos urbanísticos e projetos municipais.</p> <p>Obter para o espaço público central da cidade um primeiro percurso estrategicamente localizado, unindo setores urbanos de forte relevância comercial/ serviços, ambiental, cultural e lúdica, e que possa ser uma referência do ponto de vista da sua plena utilização (acessibilidade), livre de barreiras ou quaisquer outros constrangimentos, por pessoas com mobilidade reduzida por fatores estruturais ou conjunturais.</p> <p>A valorização dos recursos naturais existentes confere uma maior atratividade à região e reforço da competitividade ao proporcionar aos visitantes espaços públicos e de circulação de qualidade.</p> <p>A realização de atividades que convidem os comerciantes a divulgarem os seus produtos/serviços, conduz a uma maior visibilidade destes e consequentemente a</p>
Indicadores-chave	População no centro urbano [N.º]
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: baixo/médio</p> <p>Qualificação do território: médio/elevado</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: médio</p>
Investimento [€]	1.500.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ESCO, venture capital, mezanine; - FEDER; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no

quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	9. Reabilitação Urbana
Título ação	9.3. Valorização do património cultural e natural
Eixo de atuação	Eixo 3
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a valorização do património histórico e arquitetónico; Preservar a identidade da cidade e proteger e valorização do património natural.
Descrição	Preservar, reabilitar e valorizar edifícios considerados monumentos patrimoniais de Interesse Nacional e/ou municipal (conceção e produção de conteúdos de interpretação, em suporte digital, multimédia e papel, ações de marketing turístico/cultural, realização de workshops de carácter internacional e outras iniciativas de divulgação técnico/científica associadas ao património).
Resultados da ação	Este projeto prevê: - Valorizar o património Natural e Cultural da Região; - Aumentar a atratividade do território, no sentido de aumentar o número de turistas que visitam a região e promover um desenvolvimento sustentável e equilibrado; - Dinamizar o turismo, promovendo o empreendedorismo e a criação de emprego nas áreas relacionadas com este setor.
Indicadores-chave	Investimento [€]
Impacto sobre a sustentabilidade	Emissões GEE: baixo/médio Qualificação do território: médio/elevado
Impacto sobre a inovação	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio
Investimento [€]	80.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	Fontes de financiamento: - ESCO, venture capital, mezanine; - FEDER; - Híbridos (financiamento + empréstimo); - Orçamentos municipais.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

Área de intervenção	9. Reabilitação Urbana
Título ação	9.4. Reabilitar o mercado municipal
Eixo de atuação	Eixo 3
Execução	2019 - 2030
Objetivos	Promover a reabilitação física do mercado municipal.
Descrição	<p>Promover a reabilitação física do mercado municipal, assim como a valorização da sua imagem e da zona envolvente – o recinto da feira semanal, reabilitar as tendas do mercado e os espaços que ligam o mercado ao centro da cidade e ao rio e, conseqüentemente, a sustentabilidade e responsabilidade ambiental.</p> <p>A reabilitação do mercado prevê a elaboração de um Plano de Animação para aumentar a sua capacidade de atração e também a implementação de diversas medidas (sessões de degustação de produtos locais, workshops temáticos, etc) que permitam uma nova dinamização do local.</p>
Resultados da ação	<p>Promover a valorização da imagem do Mercado, transformando-o num pólo de atração de toda a zona envolvente e constituindo peça estratégica na dinamização do centro do município.</p> <p>O Município pretende assim impulsionar a vivência comercial e aumentar a afluência aquele espaço de venda tradicional, valorizando os produtos endógenos, tornando-os também em agentes de divulgação da região e do concelho.</p>
Indicadores-chave	<p>População abrangida [N.º]</p> <p>Eventos realizados [N.º]</p> <p>Plano de animação [N.º]</p>
Impacto sobre a sustentabilidade	<p>Emissões GEE: baixo/médio</p> <p>Qualificação do território: médio</p>
Impacto sobre a inovação	<p>Conhecimento: médio</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: médio</p>
Investimento [€]	50.000
Fonte de financiamento¹ / Parcerias	<p>Fontes de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - FEDER; - Orçamentos municipais; - Turismo de Portugal.

¹As fontes de financiamento elencadas não esgotam as possibilidades de financiamento para os projetos apresentados. Salienta-se ainda que no quadro da transição para um novo período de programação possam surgir alterações.

